

## **IMPACTOS DA FORMULAÇÃO DE PROMPTS NA QUALIDADE DAS RESPOSTAS DA INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL: DESAFIOS E POTENCIAL PARA UMA EDUCAÇÃO DE QUALIDADE**

### **ODS 04**

Ana Luiza de Lima Campos -autora (Etec Padre Carlos Leôncio da Silva)  
Erica Maria Martinelli Campos Santos - professora orientadora (Etec Padre Carlos  
Leôncio da Silva)

A Inteligência Artificial (IA) tem se consolidado como tecnologia inovadora no cenário contemporâneo, impactando diferentes áreas do conhecimento e transformando práticas pedagógicas no contexto educacional. Seu uso em sala de aula possibilita personalização, acesso ampliado à informação e apoio na construção do conhecimento, mas também apresenta limitações que podem comprometer a aprendizagem quando empregado de forma acrítica. Entre essas limitações, destacam-se as respostas inconsistentes geradas pela má formulação de comandos (*prompt engineering*) e as restrições impostas pelos algoritmos e pelas bases de dados que sustentam os modelos. Assim, compreender como a interação entre usuários e sistemas de IA influencia a qualidade das informações produzidas torna-se fundamental para um uso mais consciente dessas ferramentas. O objetivo deste trabalho é analisar os fatores que levam a erros no uso da IA em ambientes educacionais, enfatizando os impactos na formação do conhecimento e contemplando o ODS 4, que visa garantir educação inclusiva, equitativa e de qualidade, bem como promover oportunidades de aprendizagem ao longo da vida. Especificamente, busca-se identificar os principais fatores associados às respostas inconsistentes, analisar a percepção de alunos e professores sobre a confiabilidade da IA no aprendizado, avaliar o papel do *prompt engineering* na precisão das respostas e propor recomendações para o uso crítico da tecnologia no ensino. A pesquisa é de natureza aplicada, com abordagem mista e delineamento exploratório-descritivo, combinando revisão sistemática da literatura, realizada em bases indexadas no período de 2010 a

2024, e um experimento empírico com o ChatGPT, no qual diferentes tipos de prompts foram testados. A coleta de dados incluiu ainda um questionário aplicado a 404 participantes, entre alunos e professores, a fim de mapear percepções sobre a confiabilidade da IA. Os resultados apontaram que 86,6% dos respondentes relataram falhas no uso da ferramenta, associadas principalmente à má formulação de perguntas (31,7%), à falta de associação com o conteúdo proposto (43,3%) e às limitações algorítmicas (17,3%). O experimento confirmou que prompts detalhados e claros geram respostas mais completas e alinhadas ao objetivo pedagógico, enquanto comandos vagos ou pouco estruturados resultam em respostas genéricas, imprecisas ou com informações excedentes. Conclui-se que a capacitação em *prompt engineering* é essencial para docentes e discentes, potencializando o uso da IA como ferramenta de apoio ao ensino. O estudo confirma seus objetivos ao identificar fatores críticos de erro, avaliar a percepção dos usuários e destacar a relevância da clareza nos comandos, consolidando a IA como recurso aliado à educação quando utilizada de forma crítica, consciente e responsável.

**Palavras-chave:** Inteligência Artificial; Prompt Engineering; Educação.

#### **Referências:**

ADORNO, A.; SHARMA, R. C. *Generative AI and prompt engineering: the art of whispering to let the genie out of the algorithmic world*. Asian Journal of Distance Education, v. 18, n. 2, 2023.

A CONVERSA PROFÍCUA COM A INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL: A ENGENHARIA DE PROMPT. *Revista Fórum Tecnológico*, ISSN 1678-0817, Qualis B2. Disponível em: <https://revistaft.com.br/a-conversa-profícua-com-a-inteligencia-artificial-a-engenharia-de-prompt/>. Acesso em: 25 jul. 2025.